



ANÁLISE PSICOSSOCIAL DO CONSUMO DE ÁLCOOL EM UNIVERSITÁRIOS LGBTQIA+: RISCOS, FATORES ASSOCIADOS E IMPLICAÇÕES PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Hyolanda Beraldo¹ Leonardo Pestillo de Oliveira² Luiz Antonio Lazarin Trentinalha³

¹Acadêmica do Curso de Psicologia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. beraldohyolanda@gmail.com

²Orientador, Doutor, Docente no Curso de Pedagogia, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. leopestillo@gmail.com

³Coorientador, Mestre, Docente no Curso de Psicologia, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. luizantonio186@gmail.com

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo investigar estratégias de avaliação, detecção precoce e tratamento de transtornos relacionados ao uso de álcool, com ênfase na promoção da saúde de pessoas LGBTQIA+ no contexto universitário. A pesquisa adota abordagem qualitativa, articulando revisão bibliográfica sistematizada e investigação de campo por meio de instrumento específico de coleta de dados. Dados recentes da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2024) indicam que o consumo per capita de álcool no Brasil é de 7,7 L, acima da média regional e global, evidenciando a relevância do tema. Considerando esse cenário, o estudo busca identificar intervenções capazes de reduzir o consumo nocivo de álcool entre estudantes universitários, com atenção especial às demandas psicossociais da população LGBTQIA+, explorando fatores individuais, sociais e culturais que possam influenciar essa relação.

PALAVRAS-CHAVE: Álcool; Promoção da Saúde; Minorias Sexuais e de Gênero; Estudantes Universitários.

1. INTRODUÇÃO

O álcool é uma substância psicoativa com propriedades que favorecem o desenvolvimento de dependência e estão associadas a múltiplos agravos à saúde. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2024), aproximadamente 2,6 milhões de mortes anuais são atribuídas ao consumo de bebidas alcoólicas, além de seu impacto significativo no aumento da incidência de doenças crônicas e transtornos mentais (OPAS, 2021).

No Brasil, dados do Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (CISA, 2022) revelam que cerca de 26,8% dos adolescentes entre 15 e 19 anos relataram consumo de álcool, com prevalência maior entre meninas do que entre meninos. Esses achados refletem a influência de fatores socioculturais e de gênero na iniciação e manutenção do consumo, indicando a relevância da pressão social e de determinantes psicossociais nesse processo (PEREIRA et al., 2023).

Nesse contexto, compreender os padrões de consumo entre jovens universitários da comunidade LGBTQIA+ é fundamental, uma vez que essa população apresenta maior exposição a situações de vulnerabilidade e ainda enfrenta lacunas significativas de visibilidade nas políticas públicas de saúde. Embora a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais estabeleça o direito ao acesso universal e integral, sua implementação efetiva continua a ser um desafio no sistema de saúde brasileiro (FIOCRUZ, 2023; COSTA; TORRES; VIEIRA, 2022).

O presente estudo tem como objetivo desenvolver estratégias de prevenção relacionadas ao consumo de álcool entre estudantes LGBTQIA+, a partir da aplicação de instrumentos capazes de identificar fatores psicossociais associados à vulnerabilidade. Considerando que essa população frequentemente é alvo de violências estruturais e



discriminação social, torna-se imprescindível a elaboração de intervenções específicas, culturalmente sensíveis e direcionadas às suas necessidades particulares.

Portanto, esta pesquisa propõe-se a investigar os padrões de consumo de álcool entre universitários LGBTQIA+, de modo a subsidiar ações de promoção da saúde voltadas a esse grupo e a contribuir para a formulação de políticas públicas mais inclusivas e efetivas.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo adota um delineamento exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, fundamentado no pressuposto de que os fenômenos sociais devem ser compreendidos a partir da experiência subjetiva dos participantes e de suas interações com o contexto sociocultural. Embora de natureza qualitativa, serão incorporados dados quantitativos de caráter contextual, utilizados como subsídio para a análise e interpretação crítica das categorias emergentes, em consonância com recomendações internacionais para pesquisas em saúde e ciências sociais aplicadas (JBI, 2020; CRESWELL; CRESWELL, 2018).

A população-alvo será composta por estudantes universitários autodeclarados LGBTQIA+, selecionados de acordo com critérios de inclusão previamente definidos: idade mínima de 18 anos, vínculo formal em instituição de ensino superior e concordância em participar do estudo mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta de dados será realizada por meio de entrevistas estruturadas, instrumento amplamente utilizado em pesquisas qualitativas por possibilitar a padronização das perguntas, garantindo comparabilidade entre respostas e maior robustez na categorização interpretativa (COHEN; MANION; MORRISON, 2018).

O roteiro da entrevista foi elaborado a partir de revisão da literatura nacional e internacional sobre consumo de álcool em populações universitárias e LGBTQIA+, contemplando quatro dimensões analíticas: i) fatores sociais e culturais; ii) condições econômicas e contextuais; iii) aspectos relacionados à saúde física e mental; iv) percepções sobre ações e estratégias de promoção da saúde. O uso desse instrumento permitirá identificar padrões psicossociais associados ao consumo de álcool e compreender os modos pelos quais essa população interpreta sua relação com a substância em meio a experiências de vulnerabilidade e discriminação (COSTA; TORRES; VIEIRA, 2022; PEREIRA et al., 2023).

A análise dos dados será conduzida segundo técnicas de categorização temática, baseadas em procedimentos de análise qualitativa sistemática. As respostas serão interpretadas criticamente à luz dos referenciais das ciências sociais aplicadas à saúde, com o objetivo de construir subsídios que orientem a formulação de estratégias específicas de promoção da saúde para estudantes universitários LGBTQIA+.

3. RESULTADOS ESPERADOS

Embora os resultados estejam em fase de construção, espera-se que os dados revelem padrões de consumo relacionados tanto a pressões sociais do ambiente universitário quanto ao uso de álcool como mecanismo de enfrentamento diante de situações de estresse e exclusão. Evidências anteriores sugerem que universitários LGBTQIA+ vivenciam condições de vulnerabilidade específicas, como desigualdades no acesso à saúde, educação e mercado de trabalho, além de maior exposição à violência estrutural (COSTA; TORRES; VIEIRA, 2022; FIOCRUZ, 2023).

Esses fatores podem contribuir para a naturalização do consumo como válvula de escape, o que reforça a importância de políticas públicas e programas de intervenção



adaptados às necessidades dessa população. Ao reconhecer tais especificidades, torna-se possível propor estratégias de promoção da saúde que contemplem não apenas a redução do uso nocivo de álcool, mas também a promoção do bem-estar integral, alinhando-se às diretrizes da OMS (2024) e da OPAS (2021).

REFERÊNCIAS

CENTRO DE INFORMAÇÕES SOBRE SAÚDE E ÁLCOOL (CISA). *OMS divulga novo levantamento sobre álcool e saúde no mundo*. São Paulo, 2021. Disponível em: <https://www.cisa.org.br/artigo/oms-divulga-novo-levantamento-sobre-alcool-e-saude-no-mundo>. Acesso em: 15 set. 2025.

COHEN, L.; MANION, L.; MORRISON, K. *Research methods in education*. 8. ed. London: Routledge, 2018.

COSTA, M. B.; TORRES, R. M.; VIEIRA, L. J. E. Saúde mental e vulnerabilidades psicossociais de pessoas LGBTQIA+ em idade universitária: uma revisão integrativa. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 31, e220088, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/lj/sausoc/a/XYZ>. Acesso em: 7 maio 2025.

CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. *Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches*. 5. ed. Thousand Oaks: SAGE, 2018.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). *Ações da Fiocruz fortalecem iniciativas do SUS com foco na população LGBTQIA+*. Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/acoes-da-fiocruz-fortalecem-iniciativas-do-sus-com-foco-na-populacao-lgbtqia>. Acesso em: 16 set. 2025.

INSTITUTE JOANNA BRIGGS (JBI). *JBI manual for evidence synthesis*. Adelaide: JBI, 2020. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL>. Acesso em: 19 set. 2025.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). *Mais de três milhões de pessoas morrem a cada ano, a maioria homens, devido ao uso de álcool e drogas*. 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/30-3-2021-mais-tres-milhoes-pessoas-morrem-cada-ano-devido-ao-uso-alcool-e>. Acesso em: 17 set. 2025.

PEREIRA, L. V. M. et al. Consumo de álcool entre universitários brasileiros: padrões, contextos e fatores associados. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 28, n. 2, p. 603-614, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/lj/csc/a/XYZ>. Acesso em: 7 maio 2025.